

No. 5. 12550

SEP. 00

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 113

---

# A supremacia aérea da Gran Bretanha

PUBLICADA PELO

Col. 33

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—  
1918



# A SUPREMACIA AÉREA DA GRAN BRETANHA

## Sua influencia na ofensiva alemã

Não tem atraído a atenção que merece o valioso auxilio prestado pelas forças aéreas dos Aliados. Julga-se provavelmente que as gigantescas batalhas travadas em terra tenham impedido o desenvolvimento do serviço aéreo a ponto de lhe dar um insignificante valor militar. Porém assim não é: labora em grande erro quem assim pensar. Pelo contrario ha quem assevere que é só quando tivermos meio milhão de aeroplanos que se poderá conseguir uma completa vitoria.

A verdade é que a supremacia no ar constitue uma das armas essenciais pela qual se ha de conseguir a vitoria, ou pelo menos, evitar a derrota. Partindo desse ponto, é facil avaliar a importancia que tiveram as forças aéreas dos Aliados tanto antes como depois da ofensiva em março. Pode-se ter a certeza absoluta de que, quando a Alemanha se aventurar a novas ofensivas, encontrar-se-ha ainda mais embaraçada pela sempre crescente superioridade das forças aéreas británicas cujos progressos são na verdade fabulosos.

Ainda que os aparelhos britannicos não possam suster a avalanche das hostes germanicas, não resta duvida nenhuma que teem conseguido abrir enormes brechas no avanço dessas ondas de gente, entravando em varios pontos o avanço da colossal maquina alemã. Para se avaliar o efeito deste serviço aéreo basta calcular a enorme actividade que deve existir na retaguarda dessas ondas enormes de alemães quando preparam uma ofensiva. Segue para a frente uma enorme quantidade de homens e com eles um transporte vasto e completo de artilharia, munições e mantimentos, assim como todo o material preciso para estabelecer linhas ferreas, construir estradas e para mil outros fins essenciais de forma a garantir a marcha dessa maquina colossal.

Só durante o espaço dum mez, lançaram as forças aéreas aliadas nada menos de 24.000 bombas sobre as linhas inimigas!

Os alemães conseguiram efectuar durante a noite uma grande parte da concentração preliminar de tropas para a ofensiva da primavera, aproveitando tambem para isso a estação dos nevoeiros, o que lhes permitiu livrarem-se dos ataques aéreos. Não obstante os aviadores aliados triunfaram em muitas ocasiões, apesar das condições adversas da atmosfera; tanto de noite como de dia conseguiram bombardear as estradas, os caminhos de ferro e varios pontos de concentração, inflingindo enormes perdas ao inimigo.

Com um tal movimento de tropas e de transportes, os ataques aéreos devem ter tirado um

partido importante. Sem nos referirmos ás mortes ocasionadas, ha o efeito moral produzido nas forças atacadas mesmo quando os ataques aéreos visam sómente pequenos grupos, como sejam os encarregados de transportes, os que trabalham na construção de caminhos de ferro e de estradas e ainda as forças combatentes, a confusão e portanto a demora devem produzir grande efeito.

Foi, pois, durante o mez de abril ultimo que as forças aéreas aliadas lançaram 24.000 bombas sobre as linhas inimigas, sem contar as centenas de milhares de pontos alvejados pelo fogo das metralhadoras dos aviões a uma altitude relativamente baixa. Esses ataques foram principalmente concentrados sobre pequenas áreas onde os alemães defendiam terrenos ultimamente conquistados e onde se viam, por consequencia, obrigados a manter grande numero de homens e de meios de transporte inteiramente a descoberto. Pode muito bem calcular-se que o numero de mortes causadas pelos ataques aéreos desde o começo da ofensiva atingisse para cima de 50.000.

Estes ataques teem logar mais frequentemente durante a noite, quando os efeitos são muito mais terriveis do que durante o dia, tanto mais que esses grandes aparelhos, como verdadeiras aves nocturnas, levam bombas dum peso descomunal e dum efeito terrivel. Deve ser extraordinario o efeito produzido pelas bombas sobre as estações de caminho de ferro á retaguarda das linhas no momento quando todos



estão ocupados no trafico militar, causam não só grandes destroços mas também a paralisação dos trabalhos.

A Alemanha demorou o periodo do seu projectado ataque sem duvida em consecuencia dos terriveis bombardeamentos pelas forças aéreas dos Aliados, cuja estrategia e tactica teem sido magnificas. Cada dia de demora reverte a favor dos Aliados, tanto mais que se vai agora caminhando para os dias grandes, e melhores condições atmosfericas e de visibilidade. Por outro lado, as noites pequenas dão menos tempo ao inimigo de levar a efeito os seus movimentos de tropas e de transportes; além disso as condições atmosfericas durante a noite favorecem os nossos aviões nocturnos e assim nos mezes de verão podem contar com uma maxima actividade diaria e nocturna. Podendo os Aliados manter a superioridade no ar, que data já de dezembro do ano passado, e se continuarem a derrotar os pilotos inimigos na proporção que até agora teem mantido, isto é, de quatro aviões alemães contra um aliado e se o lançamento de bombas continuar como durante o mez de abril na proporção de doze para uma, então certamente os Aliados devem ter malhado com terrivel efeito na maquina da ofensiva alemã, causando-lhes enormes perdas em vidas e material.

Seria prematuro aventurarmo-nos a dizer qual será o valor efectivo da ofensiva aérea para que possa ser contada como um grande trunfo contra a ofensiva alemã; porém do que não resta a menor duvida é que ela habilita os Aliados a

retardar os movimentos e que esse estorvo deve aumentar de futuro. Conjuntamente com as operações em terra das tropas aliadas, constitue a supremacia aérea uma segura garantia que os alemães nunca mais poderão fazer correrias sobre as linhas aliadas nem esmagar as suas forças unidas.

